

DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL NA OLIVICULTURA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

LUCIANA NUNES FERREIRA¹; ANDRÉIA SANTOS DE LIMA²; MÁRIO CONILL GOMES³; LÚCIO ANDRÉ DE OLIVEIRA FERNANDES⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – luciananunesf15@gmail.com;

² Universidade Federal de Pelotas – andreiaciagra97@gmail.com;

³ Universidade Federal de Pelotas – mconill@gmail.com;

⁴ Universidade Federal de Pelotas – lucio.fernandes@ufpel.edu.br.

1. INTRODUÇÃO

A oliveira possui origem milenar e os seus frutos originam o azeite de oliva que é um produto muito apreciado no mundo inteiro pelas suas propriedades benéficas para a saúde humana. A olivicultura é consolidada e com grande expansão na Espanha, Itália, Grécia, Síria, Turquia e Portugal, entre outros países. No Brasil e no estado do Rio Grande do Sul (RS), tem crescido o incentivo a esta cultura. No RS, a partir de 2005, houve uma retomada ao cultivo e, desde 2015, o governo estadual, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (SEAPI), institucionalizou uma política pública para o incentivo à produção com o Programa Estadual de Desenvolvimento da Olivicultura (JOÃO; ALMEIDA; AMBROSINI, 2017).

Portanto, considerando o desenvolvimento expressivo da olivicultura no RS e no Brasil, esse fato traz à tona o questionamento sobre as possíveis contribuições desta cultura ao desenvolvimento e a sustentabilidade na agricultura.

O debate sobre sustentabilidade e agricultura tem se colocado como um paradigma complexo e atual, devido os resquícios da Revolução Verde e as devastadoras consequências causadas que nos propõe refletir o atual modelo de produção. Desta forma torna-se importante uma discussão sobre o desenvolvimento rural sustentável (DRS) no contexto da olivicultura, a fim de trazer contribuições relevantes ao tema abordado neste estudo.

Conforme ROMEIRO (2001), o conceito de desenvolvimento sustentável é um conceito normativo que surgiu com o nome de ecodesenvolvimento no início da década de 70. De acordo com BRUNDTLAND (1987), o desenvolvimento sustentável é definido basicamente como “aquele que satisfaz as necessidades atuais sem sacrificar a habilidade do futuro satisfazer as suas”.

Dante do exposto, cabe indagar: **Quais são as abordagens do desenvolvimento rural sustentável no contexto da olivicultura?** A partir de tal questionamento este estudo tem como propósito investigar quais as abordagens do DRS no contexto da olivicultura, nas publicações científicas. A relevância do presente estudo está no levantamento de estudos científicos que podem contribuir para formação dos pesquisadores e aos demais atores ligados a esta cultura que poderão acessar informações sistematizadas.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é classificada como um estudo qualitativo, exploratório e de caráter descritivo, que adotou como método de investigação a revisão sistemática de literatura (GIL, 2010). Como critérios de inclusão foram considerados os artigos disponíveis nas bases científicas *Web Science* e *Scopus* que investigaram o tema DRS e olivicultura, no período de 2010 a 2020, que os arquivos estivessem disponíveis na íntegra gratuitamente e que o idioma utilizado fosse inglês, espanhol

ou português. Como critérios de exclusão foram descartados os estudos que estivessem em outro idioma que não fossem os acima citados.

De forma a operacionalizar a revisão sistemática da literatura foram utilizadas as três etapas preconizadas por TRANFIELD; DENYER; SMART (2003) que são: planejamento, execução e relatório e disseminação. No protocolo de revisão definiu-se como orientação de busca a existência de termos no título, resumo e/ou palavras-chave por entender-se que estes elementos detêm a temática central dos estudos. Diante disso, os termos e booleanos empregados como orientação de busca formaram as seguintes chaves de pesquisa: 1º) *Olive production AND Rural development AND Sustainab** e 2º) *Olive cultivation AND Rural development AND Sustainab**. A realização das buscas ocorreu no mês de julho de 2020 e utilizou-se o Portal de Periódicos CAPES por meio da proxy da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na metodologia descrita foram identificados quatorze artigos sobre desenvolvimento rural associado à sustentabilidade no contexto da olivicultura, cuja distribuição temporal das publicações se desenvolveu entre os anos de 2011 a 2020. Destaca-se que o aumento dos estudos no ano de 2020, totalizando quatro. Vale ressaltar que a tendência demonstra a importância do tema na atualidade.

O conjunto de artigos analisados é de responsabilidade de cinquenta e sete pesquisadores, caracterizados como autores e coautores, afiliados a vinte cinco instituições diferentes, entre universidades e centros de pesquisa. A *University of Perugia* e a *Universidad Loyola Andalucía* (Espanha) possuem destaque pelo número de pesquisadores envolvidos.

No que se refere ao nome dos periódicos e a frequência de artigos em cada um foi verificado que no total, os estudos estão distribuídos em onze revistas, sendo que o que contribuiu com o maior número de publicações foi o *Sustainability*, com quatro. Na frequência dos estudos por áreas do conhecimento, observou-se que a área da Ciências Agrárias possui o maior número de estudos, com o total de seis. Na sequência tem-se a área das Ciências Químicas e Biológicas com três estudos, a área Ambiental e do Turismo com dois artigos cada uma e por fim a Economia com um.

A fim de identificar as principais temáticas abordadas nos estudos em análise, foi realizado um levantamento das principais palavras que constituem o título e o conteúdo dos resumos dos artigos através do site www.wordCloudes.com, sendo que para ambas construções foram adotados os termos em inglês e apresentados em forma de nuvem de palavras. As palavras que mais aparece no títulos foram “*olive oil*” seguida por “*development*”, “*rural*”, “*value*”, “*farm*”, “*energy*”, “*sustainable*” e “*grove*”. No conteúdo dos resumos, além das palavras apresentadas no título, foram identificadas as palavras “*product*”, “*use*”, “*environmental*” e “*agriculture*”. Enfatizando o empenho dos pesquisadores com as boas práticas na agricultura com vistas a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade ambiental. A seguir, no Quadro 1 é apresentado a relação das abordagens sobre o DRS e os respectivos autores e ano.

Quadro 1 – Abordagens do DRS e autores/ano

| Abordagem do desenvolvimento rural sustentável | Autores/Ano |
|--|--------------------------------|
| A poda agrícola como elo entre o desenvolvimento rural e as políticas de energia limpa | KULISIC; RADIC E NJAVRO (2020) |

| | |
|---|---|
| O uso da refletância hiperespectral como uma ferramenta para o manejo sustentável das culturas | GOMES et al. (2020) |
| Avaliação da situação hídrica a longo prazo em um pomar de oliveiras de sequeiro na região da Úmbria, Itália | ROSSI et al. (2020) |
| Utilização de prática ambiental amigável no cultivo de azeitonas com possibilidade de aumento do interesse comercial em resíduos de processamento do óleo | DINI et al. (2020) |
| Desenvolvimento rural orgânico e as barreiras para a busca por qualidade no azeite da Jordânia | COOK (2019) |
| Método para a pré avaliação de iniciativas de consolidação de terras | COLOMBO E PERUJO-VILLANUEVA (2019) |
| Turismo do azeite e a relação com atores locais para o desenvolvimento do turismo rural | TREGUA, D'AURIA E MARANO-MARCOLINI (2018) |
| Olivicultura orgânica na Andaluzia (Espanha) | PLEGUEZUELO et al. (2018) |
| Visão conceitual do desenvolvimento do setor de bioenergia nas regiões mediterrânicas com base em sistemas termoquímicos descentralizados | ZABANIOTOU et al (2017) |
| Relação da fazenda com sistema agro-alimentar: Uma estrutura de múltiplos critérios para avaliar o valor multifuncional estendido | FAGIOLI et al. (2017) |
| Turismo do Azeite: uma alternativa para conservar o olival e promover o desenvolvimento rural e regional na Andaluzia (ES) | VAZQUEZ DE LA TORRE et al. (2015) |
| Sustentabilidade ambiental e benefícios econômicos da produção de energia de biogás em uma fazenda leiteira na Úmbria | TORQUATI (2014) |
| Sustentabilidade da produção de azeite extra-virgem no norte da Itália | MENOZZI (2014) |
| Objetivos e instrumentos de governança, gestão de ecossistemas e conservação da biodiversidade | SIMONCINI (2011) |

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme observa-se no Quadro 1 as pesquisas relacionadas ao DRS são mais ligadas ao desenvolvimento tecnológico e/ou fatores ecológicos da produção, mas existem alguns estudos sobre olivicultura e turismo rural, e desenvolvimento rural.

4. CONCLUSÕES

Verificou-se que a temática do DRS no contexto da olivicultura vem despertando maior interesse dos pesquisadores nos últimos anos, principalmente em 2020. E que as principais abordagens que foram investigadas estão associadas aos temas do desenvolvimento, valor, energia, sustentabilidade e meio ambiente. As principais áreas de conhecimento são a Ciências Agrárias, Químicas e Biológicas. Logo, evidencia-se a preocupação dos cientistas quanto as áreas citadas, talvez maximizadas pelas estimativas de desafios de conservação do meio ambiente e melhor manejo agrícola global para as próximas décadas.

A partir dos resultados verifica-se que os estudos parecem ser incipientes, no período investigado, e desta forma observa-se que existem lacunas de pesquisa nas áreas do turismo e economia. Acredita-se que, especialmente devido a pandemia do COVID-19, a abordagem do turismo rural mostra-se de extrema importância para ser investigada visto que apresenta potencial para colaborar com o desenvolvimento rural sustentável em um mundo transformado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRUNDTLAND, G. H. (org.). *O nosso futuro comum*: Relatório da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Oxford, Inglaterra: Oxford University Press, 1987.

- COLOMBO, S.; PERUJO-VILLANUEVA, M. A practical method for the ex-ante evaluation of land consolidation initiatives: Fully connected parcels with the same value. **Land Use Policy**, v. 81, p. 463-471, 2019.
- COOK, B. Organic rural development: Barriers to value in the quest for qualities in Jordanian olive oil. **Journal of Rural Studies**, v. 69, p. 106-116, 2019.
- DINI, I. et al. An Environmentally Friendly Practice Used in Olive Cultivation Capable of Increasing Commercial Interest in Waste Products from Oil Processing. **Antioxidants**, v. 9, n. 6, p. 466, 2020.
- FAGIOLI, F.F. et al. From the farm to the agri-food system: A multiple criteria framework to evaluate extended multi-functional value. **Ecological indicators**, v. 79, p. 91-102, 2017.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 5 ed., 2010.
- GOMES, L. et al. Hyperspectral Reflectance as a Basis to Discriminate Olive Varieties - A Tool for Sustainable Crop Management. **Sustainability**, v. 12, n. 7, p. 3059, 2020.
- JOÃO, P. L.; ALMEIDA, G. T. F.; AMBROSINI, L. B.. **Nota Técnica: Cadastro Olivícola 2017**. Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Câmara Setorial das Oliveiras, Porto Alegre, 2017.
- KULIŠIĆ, B.; RADIĆ, T.; NJAVRO, M. Agro-Pruning for Energy as a Link between Rural Development and Clean Energy Policies. **Sustainability**, v. 12, n. 10, p. 4240, 2020.
- MENOZZI, D. Extra-virgin olive oil production sustainability in northern Italy: a preliminary study. **British Food Journal**. 2014.
- PLEGUEZUELO, C. R. R. et al. Organic olive farming in Andalusia, Spain. A review. **Agronomy for Sustainable Development**, v. 38, n. 2, p. 20, 2018.
- ROMEIRO, A. R. **Economia ou economia política da sustentabilidade?** Texto para Discussão. IE/UNICAMP. n. 102, set. 2001.
- ROSSI, L. et al. Long-Term Water Footprint Assessment in a Rainfed Olive Tree Grove in the Umbria Region, Italy. **Agriculture**, v. 10, n. 1, p. 8, 2020.
- SIMONCINI, R. Governance objectives and instruments, ecosystem management and biodiversity conservation: the Chianti case study. **Regional Environmental Change**, v. 11, n. 1, p. 29-44, 2011.
- TORQUATI, B. et al. Environmental sustainability and economic benefits of dairy farm biogas energy production: A case study in Umbria. **Sustainability**, v. 6, n. 10, p. 6696-6713, 2014.
- TRANFIELD, D.; DENYER, D.; SMART, P. Towards a methodology for developing evidence-informed management knowledge by means of systematic review. **British Journal of Management**, v. 14, n. 3, p. 207-222, 2003.
- TREGUA, M.; D'AURIA, A.; MARANO-MARCOLINI, C. Oleotourism: local actors for local tourism development. **Sustainability**, v. 10, n. 5, p. 1492, 2018.
- VASQUEZ DE LA TORRE, M. G. M.; AMADOR HIDALGO, L.; ARJONA FUENTES, J. M. Olive Oil Tourism: an alternative to conserve olive groves and promote rural and regional development in Andalusia (Spain). **Revista de Geografia Norte Grande**, n. 60, p. 195-214, 2015.
- ZABANIOTOU, A. et al. Conceptual vision of bioenergy sector development in Mediterranean regions based on decentralized thermochemical systems. **Sustainable Energy Technologies and Assessments**, v. 23, p. 33-47, 2017.